



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE

**PLANO CURRICULAR
HISTÓRIA A – CCH**

12.º ANO

TURMA/S – H, I, J, K E L

ANO LETIVO 2024/2025

Departamento de Ciências Geoeconómicas Sociais e Humanas

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º	<p>Módulo 7 – Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX</p> <p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global*</p> <p>– A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações</p> <p>– A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.</p> <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.*</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <p>– O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.</p> <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura*</p> <p>– As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.</p> <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra*</p> <p>– As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</p> <p>– Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</p> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural. Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas. Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações selecionando elementos ou dados histórico-relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; <p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ Sabedor/ culto/ Informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação formativa Fichas de avaliação sumativa Trabalho de projeto Questões de aula Sínteses escritas Trabalhos de pesquisa Produtos multimédia Debates <p>Grelhas de observação, listas de verificação, fichas de autorregulação</p>	34

<p>2.2.As opções totalitárias*</p> <p>– Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <p>– O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão.</p> <p>2.3. A resistência das democracias liberais*</p> <p>- O intervencionismo do Estado.</p> <p>- Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</p> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <p>2.5. Portugal: o Estado Novo*</p> <p>– O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</p> <p>– Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial.</p> <p>– O projeto cultural do regime.</p> <p>3. A degradação do ambiente internacional.</p> <p>3.1. A irradiação do fascismo no Mundo</p> <p>3.1.1. Na Europa</p> <p>3.1.2. Noutros continentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; • Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; • Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio. • Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; • Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; • Caraterizar a política cultural do regime; Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas. • Identificar/aplicar o conceito: corporativismo; autoritarismo. • Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial; 	<ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; • Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas simples e complexas; • Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo problematizando-as; • Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; • Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; • Criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; • Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opinião ou análises de factos ou dados históricos; • Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; • Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; <ul style="list-style-type: none"> • Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; 	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p>		<p>36</p>
---	--	--	--	--	-----------

	<p>3.2. Reações ao totalitarismo fascista</p> <p>3.2.1. Das hesitações face ao imperialismo e à Guerra Civil de Espanha à aliança contra o Eixo nazi-fascista</p> <p>3.2.2. A mundialização do conflito.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista problematizando-os. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais assim como esquemas simples e complexos estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologia específicas acontecimentos e/ou processos históricos. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>		<p>2</p>
	<p>Módulo 8 – Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional</p> <p>2.º</p> <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <p>1.1.1. A definição de áreas de influência</p> <p>– A construção de uma nova ordem internacional: as conferências de paz</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos; 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Colocar questões-chave cuja resposta abrangia acontecimentos ou processos históricos; Questionar os seus conhecimentos prévios. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>	<p>- Fichas de avaliação formativa</p> <p>- Fichas de avaliação sumativa</p> <p>- Trabalho de projeto</p> <p>- Questões de aula</p> <p>- Sínteses escritas</p>	<p>31</p>
Total 78						

<p>– Esboça-se um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1.2. A Organização das Nações Unidas</p> <p>– Órgãos de funcionamento</p> <p>1.1.3. As novas regras da economia internacional</p> <p>– O ideal de cooperação económica</p> <p>1.1.4. A primeira vaga de descolonizações</p> <p>– Uma conjuntura favorável à descolonização</p> <p>– A descolonização asiática</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo bipolar*</p> <p>1.2.1. Um mundo dividido</p> <p>– A rutura</p> <p>– O primeiro conflito: a questão alemã</p> <p>A Guerra Fria</p> <p>1.2.2. O mundo capitalista</p> <p>– A política de alianças dos Estados Unidos</p> <p>– A política económica e social das democracias ocidentais</p> <p>– A afirmação do Estado-Providência</p> <p>– A prosperidade económica</p> <p>– A sociedade de consumo</p> <p>1.2.3. O mundo comunista</p> <p>– O expansionismo soviético</p> <p>– Opções e realizações da economia de direção central</p> <p>1.2.4. A escalada armamentista e o início da era espacial</p> <p>– A escalada armamentista</p> <p>– O início da era espacial</p>	<p>• Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;</p> <p>• Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;</p> <p>• Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;</p> <p>• Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria.</p>	<p>• Comunicar uni, bi e multidirecionalmente;</p> <p>• Responder, apresentar;</p> <p>• Mostrar iniciativa.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>• Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</p> <p>• Autoavaliar as aprendizagens adquiridas e os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>• Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>• Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que induzam o aluno a:</p> <p>• Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>• Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>• Intervir de forma solidária;</p> <p>• Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>• Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p>	<p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>– Trabalhos de pesquisa</p> <p>– Produtos multimédia</p> <p>– Debates</p> <p>Grelhas de observação, listas de verificação, fichas de autorregulação</p>	
---	---	--	--	--	--

<p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <p>1.3.1. O rápido crescimento do Japão</p> <p>– Os fatores do “milagre japonês”</p> <p>1.3.2. O afastamento da China do bloco soviético</p> <p>1.3.3. A ascensão da Europa</p> <p>– Da CECA à CEE</p> <p>1.3.4. A segunda vaga de descolonizações. A política de não alinhamento</p> <p>– A descolonização africana</p> <p>– Um Terceiro Mundo</p> <p>– A política de não alinhamento</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos</p> <p>– Os fatores da crise</p> <p>Uma crise relativa</p> <p>2. Portugal: do autoritarismo à Democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974*</p> <p>2.1.1. Coordenadas económicas e demográficas</p> <p>– A estagnação do mundo rural</p> <p>– A emigração</p> <p>– O surto industrial</p> <p>– A urbanização</p> <p>– O fomento económico nas colónias</p> <p>2.1.2. A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958</p> <p>2.1.3. A questão colonial</p> <p>– Soluções preconizadas</p> <p>– A luta armada</p> <p>– O isolamento internacional</p> <p>2.1.4. A primavera marcelista</p> <p>– Reformismo político não sustentado</p> <p>– O impacto da guerra colonial</p> <p>2. Da Revolução à estabilização da democracia*</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo. <ul style="list-style-type: none"> ● Explicar o “milagre japonês”. ● Caracterizar o maóismo. ● Descrever o processo de formação da CEE. ● Explicar os fundamentos do neocolonialismo. ● Explicar a crise económica dos anos 70. <ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria; ● Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; ● Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios; ● Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; ● Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica 	<ul style="list-style-type: none"> ● Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; ● Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas simples e complexas; ● Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo problematizando-as; ● Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; ● Usar meios diversos para expressar aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; ● Criar soluções estéticas criativas pessoais. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Assumir responsabilidades nas tarefas atitudes e comportamentos; ● Assumir e cumprir compromissos; ● Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; ● Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; 	<p>Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>		<p>35</p>
--	--	--	--	--	------------------

<p>2.2.1. O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução – Operação “Fim-Regime”</p> <p>2.2.2. A caminho da democracia</p> <p>- O desmantelamento das estruturas do Estado Novo - Tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; - Política económica antimonopolista e intervenção do Estado no domínio económico-financeiro - A opção constitucional de 1976</p> <p>2.2.3. O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização – O processo descolonizador</p> <p>1.2.3. A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas</p> <p>1.3. O significado internacional da Revolução portuguesa</p> <p>3. As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</p> <p>3.1. Artes, letras, ciência e técnica</p> <p>3.2. Media e hábitos socioculturais</p> <p>3.3 Alterações na estrutura social e nos comportamentos</p>	<p>imperial e do progressivo isolamento internacional;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; • Identificar/aplicar o conceito; oposição democrática. • Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime; • Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo <ul style="list-style-type: none"> • Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; • Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país¹; • Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; • Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; • Elaborar planos específicos e gerais assim como esquemas simples e complexos estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p>		<p>2</p>
---	--	--	--	--	----------

		<ul style="list-style-type: none"> Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização. <p>¹ A importância da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país encontra-se contemplada, de acordo com o Programa de História A, 12.º ano, abril 2002, na unidade 3.1 do Módulo 9.</p>					
							Total 74
3.º	<p>Módulo 9 – Alterações geostratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual</p> <p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O fim do modelo soviético</p> <p>1.1.1. A era Gorbachev</p> <p>– Uma nova política</p> <p>– O colapso do bloco soviético</p> <p>– O fim da URSS</p> <p>1.1.2. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os polos do desenvolvimento económico*</p> <p>1.2.1. A hegemonia dos Estados Unidos</p> <p>– A prosperidade económica</p> <p>– Novos laços comerciais</p> <p>– O dinamismo científico e tecnológico</p> <p>– A hegemonia político-militar</p> <p>1.2.2. A União Europeia</p>	<ul style="list-style-type: none"> Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco; Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação formativa Fichas de avaliação sumativa Trabalho de projeto Questões de aula Sínteses escritas Trabalhos de pesquisa Produtos multimédia Debates Grelhas de observação, listas de verificação, fichas de autorregulação 	10	

<p>– A consolidação da Comunidade: do Ato Único à moeda única</p> <p>– O alargamento geográfico</p> <p>As dificuldades da construção de uma Europa política</p> <p>1.2.3. O espaço económico da Ásia--Pacífico</p> <p>– Os quatro dragões: Hong Kong, Singapura, Coreia do Sul e Taiwan</p> <p>– Da concorrência à cooperação</p> <p>– A questão de Timor</p> <p>1.2.4. Modernização e abertura da China à economia de mercado</p> <p>– A “era Deng”</p> <p>– A integração de Hong Kong e de Macau</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas</p> <p>1.3.1. A África Subsariana</p> <p>– A degradação das condições de existência</p> <p>– A instabilidade política: etnias e Estados</p> <p>– Novas perspetivas</p> <p>1.3.2. A América Latina</p> <p>– Descolagem contida e endividamento externo</p> <p>– Ditaduras e movimentos de guerrilha. O advento das democracias</p> <p>1.3.3. O Médio Oriente e os Balcãs</p> <p>– Nacionalismos e confrontos político--religiosos no Médio Oriente</p> <p>– A questão israelo-palestiniana</p> <p>– Uma região cada vez mais instável</p> <p>Nacionalismos e confrontos político--religiosos nos Balcãs</p> <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico*</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; <ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau; ● Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika. <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito 	<p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; ● Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas simples e complexas; ● Propor alternativas de interpretação de um acontecimento, evento ou processo problematizando-as; ● Promover a multiperspetiva em História num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; ● Usar meios diversos para expressar aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; ● Criar soluções estéticas criativas e pessoais. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; ● Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; 		<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>		
--	---	---	--	---	--	--

<p>2.1.1 O debate do Estado-Nação</p> <p>2.1.2 A explosão das realidades étnicas</p> <p>2.1.3 As questões transnacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migrações - Segurança - Ambiente <p>2.1.4 Afirmação do neoliberalismo e globalização da economia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os mecanismos da globalização - A crítica à globalização <p>2.1.5 Rarefação da classe operária; declínio do sindicalismo e da militância política</p> <ul style="list-style-type: none"> - O fim dos operários? - Declínio do sindicalismo e da militância política. <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização</p> <p>2.2.1. Primado da ciência e da inovação tecnológica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eletrónica, informática, revolução da comunicação - Ciência e desafios éticos: a biotecnologia <p>2.2.2. Declínio das vanguardas e pós—modernismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Neoexpressionismo e transvanguarda; Outras formas de expressão artística <p>2.2.3. Dinamismos socioculturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas - Individualismo moral e novas formas de associativismo <p>Hegemonia da cultura urbana</p> <p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <p>3.1. A integração europeia e as suas implicações*</p> <p>3.1.1. A evolução económica</p>	<p>pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente.</p> <p>Identificar/ Aplicar os conceitos: multiculturalidade¹; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; biotecnologia; pós-modernismo; cidadania digital¹.</p> <p>¹ Conceitos introduzidos nesta unidade pelo <i>Documento Aprendizagens Essenciais História A, 12.º ano</i>, agosto 2018.</p> <p>Perspetivar a situação de Portugal no contexto da dinâmica de transformação da Europa*.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História. • Discutir conceitos, factos e processo históricos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; • Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista problematizando-os. <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; • Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; • Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; • Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; • Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; • Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; • Elaborar planos específicos e gerais assim como esquemas simples e complexos estabelecendo cruzamento de informação; 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p>		10
--	---	--	---	--	----

	<ul style="list-style-type: none"> - O impacto imediato da integração - Os desafios dos anos 90 - As dificuldades do terceiro milénio 3.1.2. As transformações demográficas, sociais e culturais 3.1.3. A consolidação da democracia 3.2. As relações com os países lusófonos e a área ibero-americana* 3.2.1. O mundo lusófono <ul style="list-style-type: none"> - Portugal e os PALOP - Portugal e o Brasil - A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa 1.2.2. A área ibero-americana 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais; • Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974. • Identificar/aplicar os conceitos: PALOP. 	<p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; • Questionar os seus conhecimentos prévios. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; • Responder, apresentar; • Mostrar iniciativa. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas os seus comportamentos e atitudes; • Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; <p>Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>		8
Total de aulas previstas						194

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
<p>CONHECIMENTO</p> <p>COMUNICAÇÃO</p> <p>AUTONOMIA/COLABORAÇÃO</p>	<p>Compreensão Histórica</p>	<p>50%</p>	<p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitude; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários. <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

	Tratamento da informação/Utilização de fontes	30%	<p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitude; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários. <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.
	Comunicação/Narrativa Histórica	20 %	<p>Inquérito:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais/escritos. <p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho científico/atitude; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos. <p>Análise de Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários. <p>Testagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Compreensão Histórica	<ul style="list-style-type: none"> - Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta conhecimentos; - Relaciona sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Situa quase sempre cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Distingue, com alguma correção, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Utiliza com alguma correção o vocabulário específico da História; - Sistematiza de forma correta, a maioria das vezes, conhecimentos; - Relaciona quase sempre factos/conhecimentos de forma correta; - Mobiliza com alguma correção conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Nem sempre distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Nem sempre utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Nem sempre sistematiza de forma correta conhecimentos; - Nem sempre relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Nem sempre mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes de forma correta; - Não distingue, de forma correta, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural; - Não utiliza corretamente o vocabulário específico da História; - Não sistematiza de forma correta conhecimentos; - Não relaciona factos/conhecimentos de forma correta; - Não mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões.
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com muita facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; <p>Intervém na criação de ambientes seguros</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisa, com facilidade, fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Seleciona quase sempre corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Interpreta com alguma correção informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Envolve-se quase sempre na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita; - Nem sempre seleciona corretamente as fontes adequadas à contextualização; - Nem sempre interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Nem sempre se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Nem sempre intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não analisa fontes de natureza diversa nem distingue informação, implícita e explícita; - Não seleciona as fontes adequadas à contextualização; - Não interpreta informação, por forma a planear e conduzir pesquisas; - Não se envolve na execução das tarefas, individuais ou em grupo, com autonomia, sentido de responsabilidade e espírito colaborativo; - Não intervém na criação de ambientes seguros e propícios à aprendizagem.

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Comunicação/ Narrativa Histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com muita facilidade a informação das fontes nas análises que realiza; - Compreende sempre situações/processos históricos; - Comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com muita facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utiliza com facilidade a informação das fontes nas análises; - Compreende quase sempre situações /processos históricos; - Comunica com alguma correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Desenvolve com facilidade as capacidades de crítica e argumentação; - Utiliza, quase sempre, as tecnologias de informação e comunicação; - Expõe, quase sempre, opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Nem sempre compreende situações/processos históricos; - Nem sempre comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Nem sempre argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Nem sempre utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Nem sempre expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não utiliza a informação das fontes nas análises que realiza; - Não compreende situações/processos históricos; - Não comunica com correção linguística, de forma estruturada e criativa (expressão oral e escrita); - Não argumenta nem analisa criticamente os assuntos estudados; - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação; - Não expõe opiniões, a partir da análise de documentos e situações.
--	---	---	---	---

Agrupamento de Escolas de Fafe, 28 de outubro de 2024

A Coordenadora de Departamento

Maria de Fátima Neves